

## Breve Introdução

João Sequeira  
Director da Revista Lusófona de Arquitectura e Educação

Impõem-se algumas explicações justificativas sobre o hiato temporal entre o nº 2 e este 3º número da nossa revista.

A revista sofreu uma revisão global, tendo agora assumido a direcção da revista o seu anterior sub-director, na sequência de uma profunda reforma quer do grupo de investigação LABART – Laboratório de Arquitectura, que de grupo associado ao TERCUD, passou a ser uma Unidade de Investigação independente do Departamento de Arquitectura, quer do Mestrado Integrado em Arquitectura, que alterou o seu Plano de Estudos, a sua orgânica e a sua Direcção. Tais reformas não podiam deixar de se reflectir na publicação oficial da nossa Unidade de Investigação, a Revista Lusófona de Arquitectura & Educação.

As alterações da revista estão à vista sobretudo na Ficha Técnica, onde se pode verificar: a alteração da Comissão Científica, que congrega um novo conjunto de investigadores de renome, nacionais e internacionais e que pretendemos venha a alargar-se cada vez mais; a alteração da Direcção com a passagem do anterior vice-director para director e com a entrada do Arq. Paulo Figueiredo para vice-director e para responsável pela revisão e paginação; a alteração do secretariado com a entrada da coordenadora do Departamento de Arquitectura, a Art. Susana Leonor; a alteração da equipa de Imagem que congrega agora os três Arquitectos responsáveis pela Imagem do Departamento, o Arq. António Louro, o Arq. Filipe Afonso e o Arq. Kirill Jedenov, todos docentes no Mestrado Integrado em Arquitectura; e finalmente o editor que passou a ser o próprio Departamento de Arquitectura da ULHT.

Estruturalmente a revista manter-se-á idêntica à que tinha sido programada pelo actual director, prevendo-se que a partir do número 5 apareça mais um tema Critical Reviews e dois novos itens, Seminars and Conferences, Student's Research Work (SRW) e se alterem as anteriores denominações dos campos temáticos existentes. Estes aspectos serão esclarecidos na altura em que forem efectivamente introduzidos (n.º 5). No entanto também aqui cabem alguns esclarecimentos, sobretudo referentes ao item dos Seminários e Conferências. Se na anterior estrutura da revista os seminários e conferências apresentavam uma certa descontinuidade, sendo por isso colocadas num número específico, doravante serão preferencialmente integrados nas temáticas gerais correspondentes da revista, não deixando de ser identificadas. O mesmo será realizado com os artigos resultantes dos trabalhos realizados pelos alunos que doravante passam a ser identificados pela sigla SRW – Student Research Work. A nova área temática, Critical Review, passa a estar no final da revista e dedica-se a resenhas críticas de trabalhos/livros que se considerem qualitativamente relevantes para a revista.